A INFORMAR DESDE 1954

Jornal de PROENÇA

13 de Janeiro de 2021

Quinzenário Regionalista
jornalproenca.pt
Ano I * Nº 5
1,00€
Dir. Pe. Virgílio Martins

2021 Sabores Tradicionais

Bibliomóvel premiada

EDITORIAL

Pólis, Político

Pólis (πόλις), a palavra grega de designa cidade, está na raiz da palavra político. O político era o habitante da pólis, cidadão nascido na cidade, livre e igual ao seu semelhante. Cada pólis tinha o seu governo próprio.

Em plena campanha eleitoral, vale a pena voltar a pensar na razão de ser da política e dos agentes políticos que a compõem.

O mediatismo que caracteriza os nossos tempos tem levado ao escrutínio constante de quem nos governa apontando normalmente os seus erros. Em nome da liberdade de expressão, tudo é possível ser dito, às vezes de forma ofensiva, acerca do seu adversário. Descobrir os podres da vida pessoal e profissional do político e as ligações menos claras tornou-se, muitas vezes, um espectáculo de mau gosto na praça pública. Os políticos são apresentados como corruptos. Fazem as leis nos escritórios de advogados que os assessoram e já deixam os buracos nas leis para eles próprios escaparem se for necessário. Estão ligados aos grandes grupos económicos e quando deixam a política já tem o cargo na empresa preparado. Trabalham em função de um partido, de uma ideologia e já esquecem que na "cidade" há pessoas. Depois incentiva-se a simpatia e antipatia desta ou daquela figura política, manipulando uns quantos da "cidade" que se dizem deste ou daquele partido, mas que na verdade não sabem a diferença entre a direita e a esquerda política em Portugal.

Parece-me que o cidadão livre e igual da cidade grega se deixou corromper. E à actividade nobre que é o exercício da política, sucedeu uma actividade de jogo de interesses pessoais e partidários que visam "tacho" e prestígio.

A Política deveria ser a actividade nobre que garante que na "cidade" em que vivemos todos somos livres e responsáveis, todos somos iguais em dignidade e a nível da economia, da justiça, da saúde, da educação, do trabalho e dos apoios sociais... Os politicos tornaram-se hábeis em encontrar excepções nas leis porque há trabalho com mais risco, mais responsabilidade, com mais competência técnica, intelectual... Distinguiu-se e essa distinção não nos torna iguais na "cidade", mas desiguais: uns ricos e outros pobres. Como diria Plauto no séc. II AC "o homem é o lobo do homem".

A Política é uma actividade humana e, por isso, feita por pessoas, é uma actividade também tocada pela limitação e pelo erro. Porém, precisamos de pessoas que saibam da nobreza desta missão; que vejam as pessoas concretas da "cidade", que criem leis que tenham como fim o bem comum dos ha-

Continua na pág.2

CAMPANHA DE
ANGARIAÇÃO
de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA

> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS ARDIDAS EM INCÊNDIO NO VALOR TOTAL DE 507 000€
MAIS INFO www.bvproencaanova.pt
DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6

Domingo II do Tempo Comum
Ano B * 17 - 01 - 2021

A liturgia do 2º Domingo do Tempo Comum propõe-nos uma reflexão sobre a disponibilidade para acolher os desafios de Deus e para seguir Jesus.

Do Primeiro Livro de Samuel – *(Is 9,1-6)*

Naqueles dias, Samuel dormia no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. O Senhor chamou Samuel e ele respondeu: «Aqui estou». E, correndo para junto de Heli, disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Mas Heli respondeu: «Eu não te chamei; torna a deitar-te». E ele foi deitar-se. O Senhor voltou a chamar Samuel. Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Heli respondeu: «Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te». Samuel ainda não conhecia o Senhor, porque, até então, nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Então Heli compreendeu que era o Senhor que chamava pelo jovem. Disse Heli a Samuel: «Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde: 'Falai, Senhor, que o vosso servo escuta'». Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se. O Senhor veio, aproximou-Se e chamou como das outras vezes: «Samuel, Samuel!» E Samuel respondeu: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta». Samuel foi crescendo; o Senhor estava com ele e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.

Salmo Responsorial – *Salmo 39 (40)*
Ref.: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – *(1 Cor 6, 13c-15a.17-20)*

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor constitui com Ele um só Espírito. Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu corpo; mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes resgatados por grande preço: glorificai a Deus no vosso corpo.

Aleluia *(Jo 1, 41.17b)*
Ref.: Encontramos o Messias, que é Jesus Cristo. Por Ele nos veio a graça e a verdade.

Evangelho segundo São João – *(Jo 1, 35-42)*

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer 'Mestre' – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer 'Cristo' –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer 'Pedro'.

Domingo III do Tempo Comum
Ano B * 24 - 01 - 2021

A liturgia do 3º Domingo do Tempo Comum propõe-nos a continuação da reflexão iniciada no passado domingo. Recorda, uma vez mais, que Deus ama cada homem e cada mulher e chama-o à vida plena e verdadeira. A resposta do homem ao chamamento de Deus passa por um caminho de conversão pessoal e de identificação com Jesus.

Da Profecia de Jonas – *(Jonas 3, 1-5.10)*

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos: «Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e apregoa nela a mensagem que Eu te direi». Jonas levantou-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade aos olhos de Deus; levava três dias a atravessar. Jonas entrou na cidade, caminhou durante um dia e começou a pregar, dizendo: «Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída». Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus, proclamaram um jejum e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno. Quando Deus viu as suas obras e como se convertiam do seu mau caminho, desistiu do castigo com que os ameaçara e não o executou.

Salmo Responsorial – *Salmo 24 (25)*
Ref.: Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – *(1 Cor 7, 29-31)*

O que tenho a dizer-vos, irmãos, é que o tempo é breve. Doravante, os que têm esposas procedam como se as não tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que andam alegres, como se não andassem; os que compram, como se não possuíssem; os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem. De facto, o cenário deste mundo é passageiro.

Aleluia *(Mc 1, 15)*
Ref.: Está próximo o reino de Deus; arrependei-vos e acreditai no Evangelho.

Evangelho segundo São Marcos – *(Mc 1, 14-20)*

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES
CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS
274 671 035- 966 047 282
6150 PROENÇA-A-NOVA

Continuação da pág.1

bitantes da "cidade", que promovam a participação num horizonte de fraternidade e de amizade social.

Todavia, não temos políticos por encomenda. Aqueles que vão assumindo cargos públicos e políticos de destaque, eles mesmos, enquanto habitantes da "cidade", foram-se exercitando politicamente. Assim, eles são o reflexo dos habitantes da "cidade" livre e igual.

Se desejamos ter bons políticos, teremos que desenvolver um trabalho titânico educacional nos futuros habitantes da "cidade" e nós, participarmos nas estruturas da "cidade" a começar por ir votar nas próximas eleições.

P. Virgílio Martins

LIGA OS NÚMEROS

SOPA DE LETRAS

Baptimo de Jesus

N	P	A	D	R	I	N	H	O	J	O	Ã	O	E
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	W	Á	B	P
V	Z	Y	J	C	D	N	R	J	A	X	G	C	O
S	E	Q	F	A	M	Í	L	I	A	P	U	I	M
V	E	S	T	E		B	R	A	N	C	A	Y	B
I	S	M	F	C	I	Q	G	A	F	U	S	G	A
S	P	U	N	S	S	O	I	U	N	Ç	Ã	O	A
M	D	O	R	R	I	O		J	O	R	D	Ã	O
S	G	O	M	Q	V	M	A	D	R	I	N	H	A
Z	J	L	G	B	P	E	I	G	R	E	J	A	M
O	E	U	Y	P	A	M	L	U	A	Z	X	J	A
C	W	Z	I	E	N	T	T	A	E	I	R	Y	U
R	R	A	A	Z	E	I	T	E	O	W	X	D	S
E	S	P	Í	R	I	T	O		S	A	N	T	O

Azeite; Comunidade; Espírito Santo; Família; Igreja; João; Luz; Madrinha; Padrinho; Pomba; Rio Jordão; Unção; Vela; Veste Branca; Água

FICHA TÉCNICA:
Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor**: Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem**: 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.PP.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal**: João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores**: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto**: André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes**: Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo.
Administração, Redacção e Edição: Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial**: https://jornalproenca.pt
Assinatura Anual:15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN **PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: **CGDIPTPL**
Todos os direitos reservados. Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa pede 'unidade' para responder à pandemia

O Papa Francisco afirmou numa entrevista na televisão italiana que os responsáveis políticos devem deixar de lado as suas divergências, na resposta à pandemia, para promover a "unidade".

"A classe dirigente tem o direito de ter pontos de vista diferentes e também de ter a luta política. É um direito: o direito de impor a sua política. Mas desta vez temos de jogar pela unidade, sempre", referiu ao programa "Tg5".

Francisco alertou para o risco de "tensões sociais" dentro dos Estados, sem esta unidade.

"Um político, um pastor, um cristão, um católico, também um bispo, um sacerdote, que não tem a capacidade de dizer 'nós' ao invés de 'eu', não está à altura da situação", sustentou.

Na entrevista em que anunciava ter-se inscrito para a vacinação contra a Covid-19, no Vaticano, Francisco destacou a importância de "fazer-se próximo do outro, à sua situação, os seus problemas, próximo das pessoas". "A cultura da indiferença destrói, porque me afasta", declarou.

O Papa falou da sua vivência pessoal do confinamento, admitindo sentir-se "engaiolado", e da esperança de visitar o Iraque, já em março.

Além da pandemia, Francisco falou da defesa da vida e dos vulneráveis, destacando que após esta crise "é preciso rever tudo". Segundo o Papa, a crise provocada pela Covid-19 exacerbou ainda mais a "cultura do descarte" face aos mais fracos, sejam eles pobres, migrantes ou idosos, aludindo ao aborto que "elimina uma vida humana para resolver um problema".

Agência Ecclesia

Francisco convida a valorizar 'grandeza do quotidiano'

O Papa Francisco afirmou no Vaticano que os católicos devem aprender com Jesus a valorizar a "grandeza do quotidiano", recordando que Cristo teve 30 anos de "vida oculta".

"Impressiona que o Senhor tenha passado a maior parte do tempo na terra assim, vivendo a vida de todos os dias, sem aparecer", observou, antes da recitação da oração do ângelus, na biblioteca do Palácio Apostólico, com transmissão online.

Na festa litúrgica do Batismo do Senhor, com que se encerra o ciclo de celebrações do Natal no calendário católico, o Papa observou que, segundo os Evangelhos, Jesus teve "três anos de pregação, de milagres" e todos outros foram de vida "escondida", em família – "primeiro alguns no Egito, como migrante, para fugir da perseguição de Herodes, e os outros em Nazaré, aprendendo a profissão de José".

"É uma bela mensagem para nós: revela a grandeza do quotidiano, a importância de cada gesto e momento de vida aos olhos de Deus, mesmo o mais simples e escondido", apontou.

Francisco abordou depois o momento do batismo de Jesus no Rio Jordão, com que começa a sua vida pública.

"Jesus certamente não precisava disso. Na verdade, João Batista tenta opor-se, mas Jesus insiste. Porquê? Porque ele quer estar com pecadores: por isso ele faz fila com eles e faz o mesmo gesto que eles. Fá-lo com a atitude do povo", como diz um hino litúrgico, de "alma nua e pés descalços", precisou.

O Papa considerou que "a proximidade é o estilo de Deus" na relação com a humanidade e que o Batismo de Jesus mostra a sua vontade de "mergulhar" na condição humana.

Após a oração, Francisco recordou que a tradicional celebração do Batismo do Senhor, na Capela Sistina, foi cancelada este ano devido à pandemia de Covid-19.

Em nota enviada aos jornalistas, a sala de imprensa da Santa Sé precisou que as crianças vão receber o sacramento do Batismo nas suas paróquias de origem.

Antes de despedir-se dos ouvintes que acompanharam a transmissão, Francisco aludiu ao início do Tempo Comum, no calendário litúrgico.

"Não paremos de invocar a luz e a força do Espírito Santo para que nos ajude a viver com amor as coisas ordinárias, e assim as tornemos extraordinárias. É o amor que transforma", concluiu.

Agência Ecclesia

Pensar dá muita trabalheira!... Oh!, se não dá!...

D. Antonino Dias, Bispo de Potalegre Castelo Branco

Já pensaste bem naquele teu e meu presente que nos foi dado no Natal?!... Então, anda daí, junta-te a nós e vamos desembrulhá-lo. Às vezes, fala-se sem pensar. Não raro, mesmo quando se pensa, cumpre-se o ditado: "cada cavadela sua minhoca", ou então: "ou entra mosca ou sai asneira"! Pensar é uma exigência do bom senso em ordem à verdade, ao bem e ao melhor. Muitas coisas não aconteceriam, ou aconteceriam, se, primeiro, se pensasse bem nas consequências do fazer ou do não fazer. É consensual que a Verdade anda por aí a lamentar-se e a manquejar, sente-se desconsiderada e muito mal tratada, desconfia-se dela, descarta-se, tantas vezes por indiferença, subserviências, interesses ou maldade. Coisas dos homens!... E das mulheres também!... Parte-se do princípio de que a diversidade de posições são todas iguais, têm todas o mesmo valor, o que interessa é falar!. No entanto, só a Verdade é verdadeira, embora a mentira possa ter alguma coisa de verdade. Há quem, por exemplo, use meias verdades para levar a água ao seu moinho. É uma forma de gerar embustes entre pessoas ou na própria sociedade. Faz-se passar mentiras muito bem empanadas em doces meias verdades. Mas só a Verdade é capaz de iluminar, orientar e promover a pessoa e o sentido da própria vida. Só a Verdade é o alicerce seguro da construção do bem comum. Só a Verdade nos restabelecerá de situações menos felizes que acontecem na nossa própria vida. Será na Verdade, que, um dia, no fim dos tempos, apesar dos muitos desencontros, encontros e encontrões por este vale de lágrimas, todos haveremos de nos encontrar.

O diálogo pode ser um ótimo meio para encontrar a Verdade. Não o diálogo-conversa-de-café onde cada um diz o que lhe apetece e parece, sem fundamento nem conhecimento de causa. Não o diálogo para o qual se parte com preconceitos, com conclusões preestabelecidas, com o desejo de vencer ou o medo de perder. Não o diálogo em que, em nome da liberdade, a pessoa se desvincula da referência à Verdade, nega a capacidade de a poder conhecer e de reconhecer o que é verdadeiro. Não o diálogo que usa formas de argumentar que encapotam aquele relativismo e subjetividade que, nada reconhecendo como definitivo, tem como medida o próprio EU e as suas decisões subjetivas, partindo do pressuposto de que a Verdade se manifesta, de modo igual, nas mais diversas situações e doutrinas, mesmo que contraditórias. Só o diálogo feito com reta intenção, com capacidade de escuta, com respeito mútuo, humildade e inteligência, dará frutos. É da discussão que nasce a luz. Se é a Verdade que se procura, a Verdade, poderá demorar em se mostrar, mas acabará por dar a mão à palmatória e saltar, não porque lhe doeram as reguadas, mas com a alegria de ter sido encontrada. Não a minha verdade, não a tua verdade, não a nossa verdade - ninguém tem o monopólio da verdade! -, mas aquela Verdade que todos procuramos. De facto, somos verdadeiros na medida em que buscamos a Verdade e nela procuramos viver, sem favorecer quem se esmera em defender interesses dúbios, quem usa ideologias esfarrapadas ou arrogância intimidatória. O respeito por todos não significa que possa haver indiferença perante a Verdade e o Bem. Pelo contrário, é o próprio amor que exige e incita a que se anuncie a todos o Bem que edifica e a Verdade que salva.

A terminar o tempo festivo do Natal, celebramos o Batismo do Senhor, no rio Jordão. Não tendo pecado, Jesus meteu-se na fila, misturou-se com os penitentes para ser batizado por João. Ao sair da água, porém, viu descer sobre si o Espírito Santo, o Espírito da Verdade, e ouviu o Pai a chamar-lhe Filho muito amado. Um dia, o encavacado Pilatos perguntou a Jesus o que era a Verdade. Jesus, porém, não lhe respondeu, até porque Pilatos não estava interessado na Verdade, só queria ouvir de Jesus o que ele e o povo gostariam de ouvir. Mas Jesus apresentou-se aos seus como o Caminho, a Verdade e a Vida. Para nós, cristãos, a Verdade plena é Jesus Cristo. Uma Verdade que nunca se impôs ou impõe, apenas se propõe e convida todas as pessoas à conversão e à fé, à alegria de viver na Verdade e de caminhar em direção à Verdade plena.

Para continuar esta missão que o Pai lhe confiara, Jesus instituiu a Igreja que, depois da Ressurreição, a enviou por todo o mundo, em seu nome, para chegar a todos e a cada um. Movida pelo Espírito Santo, a Igreja, apesar das suas debilidades e fraquezas - que são muitas porque também é humana -, tem o dever de obedecer e continuar a missão de Cristo, convidando à mudança de vida e de mentalidade, convidando à conversão e à Verdade, à vida nova em Cristo e à receção do Batismo. A missão de batizar está implicada na missão de evangelizar. O Batismo não é um simples rito, formalidade ou tradição. É uma verdadeira festa da família e comunidade cristãs, sobretudo quando todos estão conscientes do que celebram: um Sacramento, instituído por Cristo.

Continua na pág.4

Continuação da pág.3

Por ele, somos imersos na fonte de vida que é a morte de Jesus, o mais sublime ato de amor de toda a história. Por ele, 'ressuscitamos' para uma vida nova na comunhão com Deus e os irmãos. Por ele, tornamo-nos membros da Igreja e participantes do sacerdócio, profetismo e realeza de Jesus Cristo. Por ele, temos acesso à celebração dos outros sacramentos, todos eles graça do Espírito Santo, que alimentam, fortificam, exprimem a fé e tornam-nos portadores de uma nova esperança, os quais, para os crentes, são necessários para a salvação.

(...)

Constata-se que muitas pessoas batizadas, nunca avaliaram a riqueza do dom do Batismo, nunca refletiram sobre os seus efeitos e consequências, nunca lhe procuraram corresponder, comprometidos e agradecidos. Uns, por deficiente formação cristã, culpável ou não. Outros, por preconceitos ou indiferença. Outros, talvez por resistência à força da Palavra e ação do Espírito Santo, mesmo quando comprovadas pelo testemunho de quem anuncia. Mas quase todos, assim o acredito, porque nunca pararam para pensar! Estou convencido que, se se pensasse e se buscasse a Verdade, descobrindo o que significa ser batizado em nome da Santíssima Trindade, com certeza que não se negaria o Batismo aos filhos. Não se adiaria sem razão. Saber-se-ia escolher os padrinhos em função do seu testemunho eclesial. Ninguém, por respeito a si próprio e aos outros, ninguém aceitaria ser padrinho se a sua própria vida fosse vivida à margem da Igreja. Não se fugiria à preparação da celebração. Iria agradecer-se e ensinar a agradecer tão grande graça que o Senhor nos concede. A própria celebração aconselharia toda a família, ou pelo menos os pais e padrinhos, ao Sacramento da Reconciliação para receberem a Sagrada Eucaristia e testemunharem a comunhão em Cristo que, na Igreja e pela Igreja, batiza aquela criança tornando-a templo da Santíssima Trindade. Isto levaria a um melhor compromisso no dever de viver, defender, apoiar, espevitar e fazer crescer a fé da criança. Mesmo aos adultos não batizados, o Senhor diz: "Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações" (Sl 94). Estou certo de que, se pensassem, procurassem e descobrissem a Verdade, iriam, com certeza, afirmar como Santo Agostinho, afastado de Deus na sua juventude: "Tarde vos amei, ó Beleza tão antiga e tão nova, tarde Vos amei! Eis que habitáveis dentro de mim, e eu, lá fora, a procurar-Vos! ... Porém, chamastes-me, com uma voz tão forte, que rompestes a minha Surdez! Brilhastes, cintilastes, e logo afugentastes a minha cegueira!... Saboreei-Vos e, agora, tenho fome e sede de Vós. Tocastes-me e ardi, no desejo da Vossa Paz".

Com isto, não estou a defender o proselitismo. Este é sempre de rejeitar, é negativo, não se coaduna com o espírito do Evangelho, não salvaguarda a liberdade e a dignidade da pessoa. Com isto estou apenas a propor e a pedir um tempinho para desembrulhar esse presente do Natal, para pensar e descobrir a riqueza do Batismo. Cada criança, cada jovem, cada pessoa, tem o direito de ouvir a Boa Nova da salvação, tem o direito de saber que Deus a ama e se entregou a si mesmo por ela. A este direito de cada pessoa corresponde o dever que a Igreja tem de ir e anunciar, no respeito pela liberdade de quem ouve e na consciência de que, se o encontro com Cristo acontecer, ele se deve à força da Palavra, à ação do Espírito Santo e ao testemunho de quem anuncia. Anunciar e testemunhar, com alegria e esperança, são o primeiro e o mais importante serviço de Caridade e Amor que os cristãos podem prestar à humanidade, começando pelas pessoas que mais se amam, a família. "Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações" (Sl 94).

Francisco abre 2021 com um apelo à fraternidade

O Papa Francisco dedicou a sua primeira intenção de oração de 2021 à fraternidade humana, convidando os católicos a ver no outro "um irmão, uma irmã", seja qual for a sua religião.

"Ao rezar a Deus seguindo Jesus, unimo-nos como irmãos àqueles que rezam seguindo outras culturas, outras tradições e outras crenças. Somos irmãos que rezam. A fraternidade leva-nos a abrirmo-nos ao Pai de todos e a ver no outro um irmão, uma irmã, para partilhar a vida ou para se apoiar mutuamente, para amar, para conhecer", refere, numa mensagem em vídeo divulgada pela Rede Mundial de Oração do Papa, fundação pontifícia confiada aos jesuítas.

Francisco sublinha que "a Igreja valoriza a ação de Deus nas outras religiões" e que, para os cristãos, "a fonte da dignidade humana e da fraternidade está no Evangelho de Jesus".

"Nós, os crentes, devemos voltar às nossas fontes e concentrar-nos no que é essencial. O que é essencial da nossa fé, a adoração a Deus e o amor ao próximo", convida.

Rezemos para que o Senhor nos dê a graça de viver em plena fraternidade com os irmãos e irmãs de outras religiões, não andar a discutir, rezando uns pelos outros, abrindo-nos a todos".

Em comunicado a Rede Mundial de Oração do Papa destaca a ligação do vídeo à última encíclica de Francisco, 'Fratelli tutti' (todos irmãos), publicada em outubro de 2020.

"Para o Papa, as diferenças entre as pessoas que professam distintas religiões ou vivem de acordo com outras tradições não devem impedir que se chegue a uma cultura do encontro", refere a nota.

O padre Frédéric Fornos, diretor Internacional da Rede Mundial de Oração do Papa, destacou a importância desta intenção, que inaugura 2021.

"Depois de um 2020 marcado pelo impacto da pandemia, tanto na saúde como ao nível socioeconómico, é especialmente importante que esta intenção do Santo Padre nos ajude a vermo-nos verdadeiramente mais como irmãos e irmãs no caminho da paz que se torna cada vez mais necessária", realça o religioso jesuíta.

Agência Ecclesia

Papa recebeu presidência da CEP

O Papa recebeu no dia 8 deste mês, no Vaticano, a presidência da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e evocou o impacto da pandemia, pedindo atenção para as pessoas mais atingidas pela crise.

"O Papa Francisco acentuou que se deve prestar particular atenção às crianças, aos idosos e aos migrantes, os mais atingidos por esta crise. Salientou que se deve cuidar com toda a atenção da relação entre jovens e idosos, por estar em questão a ligação intrínseca entre a herança que os idosos transmitem e as raízes para as quais os mais jovens devem olhar", refere uma nota da presidência da CEP enviada à Agência Ecclesia.

O encontro abordou os "desafios" que a Covid-19 coloca à ação da Igreja Católica, tendo o Papa manifestado a sua "esperança" de que a pandemia "seja brevemente ultrapassada, com a convergência dos esforços de toda a humanidade".

Os bispos portugueses manifestaram a Francisco a disposição de "diálogo e respeito pelas orientações das autoridades governamentais e sanitárias", nesta situação pandémica, e "na procura de respostas sociais em relação àqueles que são mais atingidos pela pandemia, os mais pobres e descartados".

A conversa incluiu referência aos documentos de reflexão que a Conferência Episcopal produziu sobre a reconstrução da sociedade e os desafios pastorais em tempo de pandemia.

A presidência da CEP e o Papa falaram também sobre a próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que vai decorrer pela primeira vez em Portugal, no verão de 2023, em Lisboa, sublinhando que "a sua preparação está em andamento, tendo em conta evidentes atrasos, dada a situação atual".

"O Santo Padre manifestou o seu entusiasmo por este acontecimento mundial de encontro com os jovens, mantendo a esperança de poder estar em Portugal em 2023", adiantam os bispos.

A delegação recebida pelo Papa Francisco foi constituída pelo presidente e vice-presidente da Conferência Episcopal, respetivamente, D. José Ornelas e D. Virgílio Antunes, e pelo secretário e porta-voz da CEP, padre Manuel Barbosa.

"Foi um excelente encontro fraterno em que tivemos a oportunidade de manifestar a comunhão e sintonia dos bispos portugueses para com o Santo Padre e a Igreja Universal", indicam os participantes.

"O encontro terminou com o profundo reconhecimento do Santo Padre pelo relevante trabalho da Igreja em Portugal e com a Bênção Apostólica para a Igreja e todo o povo português", acrescenta a nota.

Agência Ecclesia

20º aniversário da ordenação diaconal

O Diácono, chamado a ser servidor

Todo o homem, por uma sua vocação universal, é chamado à vocação na unidade, é chamado à santidade como filho de Deus que é Santo. De modo particular, a Igreja é Comunhão, deve ser uma "escola de comunhão", como referiu S.João Paulo II em " Novum milleniu ineunte". Porque, se cada cristão, sacerdote ou leigo, é chamado a ser testemunha viva daquela unidade, daquela comunhão - pois Deus é Amor, é Família, é Comunhão, é Trindade - tanto mais o são os diáconos que, pela especificidade da sua vocação, vivem em várias "frentes" com uma responsabilidade nova esta comunhão: no presbitério e na família, na comunidade cristã e no mundo do trabalho, ligando e fazendo circular a vida. No entanto, estas não devem ser facetas estanques da sua vida. Eles devem poder levar ao presbitério a realidade e a riqueza do mundo "laico", devem fazer da própria família uma verdadeira "igreja doméstica", devem ajudar a comunidade eclesial a abrir-se à vida e aos problemas da sociedade humana, devem fazer a união entre a assembleia e o altar, devem gerar pontes entre o profano e o sagrado.

De facto, quando anuncia a Palavra na assembleia, quando a proclama do altar ao domingo, quando a partilha nos grupos, o diácono deve transmitir a Palavra vivida durante a semana, deve transportar para a igreja e para o anúncio profético aquilo que viveu à luz da Palavra de Deus. Caso contrário, soará a "discurso", a "sermão" de quem, porventura, fala bem mas que não atrai porque não tem o suporte da vida e do testemunho. Como lembrava um sacerdote amigo, já falecido, o P. Bento, numa sua homilia em Fátima:"Não há pastoral que resista, se à frente não caminhar o testemunho".

Por outro lado, como ensina S. Paulo, a luz que Deus faz irradiar em nós e à nossa volta não é tanto fruto das nossas capacidades humanas, mas efeito da Sua presença que opera em nós, pois " trazemos este tesouro em vasos de barro, para que se veja que este extraordinário poder é de Deus e não nosso"(2 Cor,4,7). E se as boas obras existirem – oxalá existam – elas deverão pôr em relevo a obra de Deus e não do homem.:" Vós sois a luz do mundo (…) assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no céu" (Mt 5, 14-16). "Glorifiquem o vosso Pai que está no céu" e não a nós – e isto é válido para todo o cristão, para todo e qualquer agente pastoral.

Aos diáconos " são-lhe impostas as mãos, não para o sacerdócio, mas para o ministério sagrado. Fortalecidos com a graça sacramental, servem o povo de Deus, em união com o Bispo e o seu presbitério, na diaconia da liturgia, da palavra e da caridade." (Lumen Gentium 29)

Comunhão com o bispo, com o presbitério, com a comunidade, com a esposa, com os filhos – é este o seu ser igreja, é esta é a vida "trinitária" a que é chamado o diácono. A identidade do diácono, pois, não tem que encontrar-se tanto em si mesmo, mas sobretudo no dom de si, já que é próprio do diácono ser um servidor.

Servir é, assim, missão específica do diácono, segundo a teologia do diaconado, expressa na liturgia da sua ordenação: servidor da Palavra, servidor da Liturgia, servidor da Caridade. Na verdade, o diácono exerce o seu ministério, a sua diaconia na celebração da Liturgia, no anúncio da Palavra e na diaconia da caridade (junto dos mais frágeis e carenciados, doentes e idosos, etc.).

Como ministro ordenado, o diácono é "fortalecido com os dons do Espírito Santo em ordem ao serviço". Com efeito, " consagrado pela imposição das mãos para funções sagradas", o diácono é "ministro de Cristo, dispensador dos mistérios de Cristo". Por isso mesmo, na estampa editada pelo grupo de diáconos ordenados por D. Augusto César na nossa diocese, na igreja matriz de Proença-a-Nova, em 6 de janeiro de 2001, há precisamente 20 anos - diáconos Alfredo Gamanho (Portalegre), Daniel Catarino Fernandes (Proença), João Serrasqueiro (C. Branco), Manuel Mendes(Abrantes) e Manuel Cardoso (Proença) - escolheram como lema emblemático as palavras de Jesus Cristo:" O filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pelo resgate de muitos". (Mt.20,28) Todo o cristão , e de modo específico o diácono, pois, deve dar prioridade ao primado do amor, deve " primeirear no amor" como diz o Papa Francisco na " Evangelii Gaudium", ao serviço do homem e da Igreja do nosso tempo, fomentando a unidade, a fraternidade, gerando a comunidade.

Daniel Catarino Fernandes - diácono

Reis do Cortiço visitaram o Menino

Não vieram do Oriente guiados por uma estrela e foram mais de três. No total 55 reis, incluindo rainhas, oriundos da Creche e Jardim de Infância "O Cortiço" da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, visitaram, nesta manhã fria, o Menino Jesus na Igreja Matriz de Proença.

Para cumprir a tradição e lembrar este dia as crianças d' "O Cortiço", como acontece todos os anos, construíram as suas coroas, ensaiaram uma canção e prepararam-se para visitar o Menino Jesus, no Presépio da Igreja Matriz de Proença-a-Nova.

Além dos beijinhos, este ano à distância, e agradecimentos que deixaram ao Menino, este ano houve um pedido muito especial.

"Oh Jesus faz desaparecer o Covid-19".

João N. Santos

OPINIÃO

Como passei as minhas férias de Natal...

João Ribeiro Luís
4º Ano - Turma S2
EB de Sobreira Formosa

Eu passei as minha férias de Natal muito bem, com os meus amigos, com a minha família próxima e outros familiares. Eu gostei de tudo: umas mais do que outras... Mas eu gostei!

Espero que todos tenham gostado também, das suas férias de Natal.

O Pai Natal dá presentes aos que se portam bem e doces para os marotos também, porque é Natal e todos devem estar felizes com a família e amigos.

As pessoas costumam fazer uma festa grande para celebrar o Natal. Eu costumo comer leitão, cabrito, borrego, frango ou perú.

O Natal é bom: há festa, comida, presentes e tudo o mais.

Mas, o verdadeiro significado do Natal não é isso. O verdadeiro significado do Natal é o nascimento de Jesus, filho de Deus. Se não fosse isso, nada disto existiria. Os presentes representam os presentes que os três Reis Magos deram a Jesus quando nasceu.

Nós deveremos gostar disto, mas, principalmente, de Jesus.

"Levantar os olhos é o primeiro passo que abre-nos para a adoração. Quando levantamos os olhos para Deus, os problemas da vida não desaparecem, mas sentimos que o Senhor nos dá forças para enfrentá-los."

Papa Francisco

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Em Proença-a-Nova há...

125	11	114
Casos Confirmados	Casos Activos	Casos Recuperados

CANTINHO DA SAÚDE

Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Sabia que há comportamentos que adotamos na casa de banho que podem dizer muito acerca da nossa saúde?

Então hoje trago-vos dicas sobre o que não devemos fazer na casa de banho:

1- Urinar sem se sentar confortavelmente. Muitas vezes as senhoras, quando utilizam uma casa de banho fora de sua casa, fazem um agachamento sobre as sanitas para evitar tocar-lhe. O risco de contrair uma infeção urinária é menor se nos sentarmos confortavelmente pois assim a bexiga pode esvaziar completamente e adequadamente.

2- Urinar por prevenção. Sabem quando saímos de casa e vamos fazer um "xixi" pois não sabemos quando voltamos a ter uma casa de banho? Devemos [illegible] para tal, pois é s[illegible] aí sim deve ser [illegible]

3- Inibir a vontade de urinar ou defecar. Estas necessidades fisiológicas são reguladas por estímulos e estes devem ser respeitados. Passamos muito tempo sem ir à casa de banho e acabamos a "desafinar" estes estímulos.

4- Fazer força para urinar e/ou defecar. Estas necessidades fisiológicas devem ser realizadas de uma forma relaxada, se tem necessidade de fazer força pode ter algum problema que necessita de avaliação especializada.

5- Utilizar a casa de banho sem lavar as mãos antes e depois de o [illegible] as mãos podem transportar vírus e bactérias.

6- Ficar muito tempo sentado na sanita. Sim, até é um comportamento socialmente aceitável, mas a verdade é que este comportamento pode originar ou agravar problemas deste foro.

7- Interromper o fluxo de urinar! Não! Não é de forma nenhuma uma forma de verificar a funcionalidade dos músculos desta área e pode inclusive empurrar bactérias que estejam alojadas na uretra de volta para a bexiga.

8- Considerar normal perder urina durante a gravidez, ou após o parto ou cirurgia pélvica. Apesar de ser comum, não é normal e carece de uma avaliação especializada.

Conselho sumário: vá à casa de banho quando tem vontade, sente-se, relaxe e respire.

E não se esqueça de beber água, é uma grande ajuda para a saúde de qualquer órgão.

Se tem algum problema relacionado com estes sintomas deve falar com o seu médico de família para descartar alguns problemas de saúde que possam estar relacionados. Caso os sintomas persistam ou não sinta diferenças positivas, deve procurar um fisioterapeuta com formação especializada em Fisioterapia do Pavimento Pélvico.

Confinamento geral está de volta

O Governo considerou que há um grande consenso em relação ao regresso a um confinamento generalizado para mitigar a propagação da pandemia no país, e sublinhou que a intenção é decretar as medidas "o mais cedo possível".

"Acredito que podemos destacar destas audições entre o Governo e os partidos com representação parlamentar] é um grande consenso de que, face aos números que temos verificado, é de facto necessário tomar medidas adicionais", sublinhou a ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, em conferência de imprensa.

A governante não adiantou quaisquer medidas que o Governo está a ponderar para a renovação do estado de emergência, uma vez que ainda é necessário ouvir os epidemiologistas e especialistas em saúde.

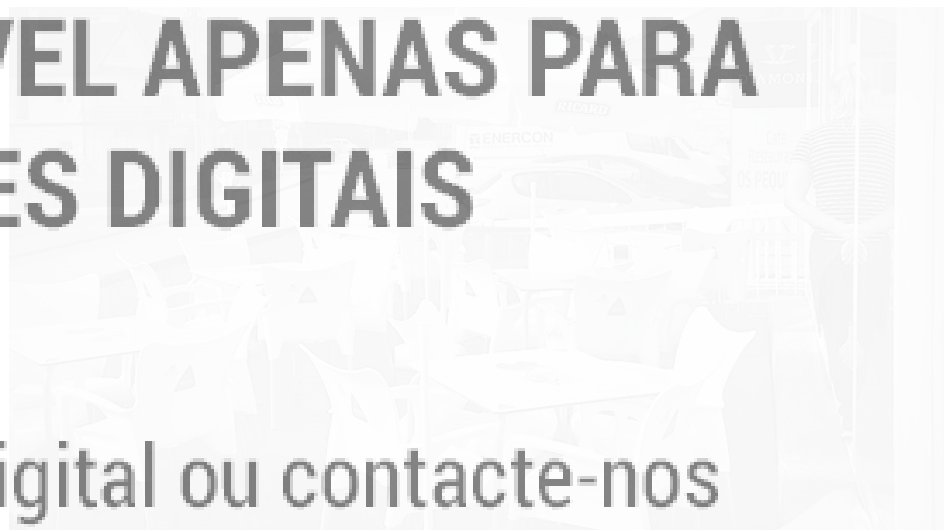
"Ouviremos novamente os especialistas [...] para confirmar que os dados que temos nos últimos dias confirmam esta tendência e quais as melhores medidas, as medidas mais adequadas a tomar agora", explicou a ministra.

Face a este aumento elevado no número de infeções o Governo pretende ser o mais célere possível a aprovar a renovação do estado de emergência.

"O Conselho de Ministros reunir-se-á imediatamente após a aprovação por parte da Assembleia da República, e comunicaremos e tomaremos as medidas de forma a que elas se possam aplicar o mais cedo possível", sublinhou.

Lusa

Apoios municipais com candidaturas abertas



Até 15 de janeiro estão abertas as candidaturas aos apoios reembolsáveis no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Economia Local, [illegible] nómica devido à pandemia Covid-19, promovido pelo Município de Proença-a-Nova e cujo Regulamento foi publicado em Diário da República recentemente, 7 de janeiro.

O programa [illegible] dual com sede e estabelecimento [illegible] que cumprirem o definido nas normas podem beneficiar destas medidas excecionais e temporárias que foram criadas com o objetivo de atenuar os efeitos económicos que o surto pandémico está a desencadear [illegible]

"Este regulamento [illegible] flete a atenção que sempre nos merecem os nossos agentes económicos e, neste caso em particular, aqueles que de forma direta viram a sua atividade suspensa ou profundamente afetada pela pandemia. Temos também outras linhas de apoio que foram devida-

[illegible] a 15% quando comparado com o mesmo período de 2019, poderão usufruir de um apoio financeiro não reembolsável, pago mediante a emissão de fatura, de 15% sobre o valor da quebra de faturação com o limite máximo de 1.600,00€. Este apoio poderá ter uma majoração de 25% no caso de as empresas terem estabelecimento arrendado. As candidaturas têm de ser formalizadas até 15 de fevereiro.

Paralelamente, a autarquia está a apoiar as empresas que se encontrem no critério de quebra de faturação acima referido em 50% do valor do investimento na remodelação de esplanadas, compra de aquecedores, guarda-sóis e guarda-ventos até ao limite de 750,00 €; e em 50% do valor do investimento para renovação de toldos e vitrines até ao limite de 750,00€. As candidaturas para estes apoios terminam a 31 de maio.

Em nota enviada à comunicação social a autarquia informa ainda que o Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor "está disponível para esclarecimento de dúvidas que possam surgir". Os formulários, depois de preenchidos, devem ser enviados para gapemp@cm-proencanova.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS
Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações
274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Em 2021 Proença celebra os Sabores Tradicionais da Gastronomia

Depois dos anos municipais da Floresta, em 2018, e das Plantas Aromáticas e Medicinais, em 2020, o Município celebra em 2021 o Ano Municipal dos Sabores Tradicionais com um conjunto de iniciativas que pretendem destacar a importância da gastronomia assente em sabores que foram sendo aprimorados e transmitidos ao longo de gerações.

"O objetivo é publicar a Carta Gastronómica do Concelho de Proença-a-Nova em que pratos como o maranho, o plangaio, o peixe do rio, o cabrito, o bolo finto ou a tigelada estão naturalmente presentes por serem os mais conhecidos e procurados por quem pretende degustar a rica gastronomia do concelho", revela a autarquia em nota enviada.

Em colaboração com as associações locais, restauração e os detentores do saber fazer, pretende-se "recolher as receitas mais típicas associadas a momentos chave das vivências da comunidade: por exemplo, a comida dos casamentos, dos batizados, das festas populares, no Natal, no Carnaval, na Páscoa e durante outros momentos festivos; também a que acompanhava os trabalhos no campo – nas malhas ou na apanha da azeitona; e a resultante da matança do porco, da caça e da pesca".

Para além de recuperar o receituário é objetivo "tornar cada vez mais a gastronomia, as tradições e os sabores um dos pontos essenciais da promoção turística do território, num trabalho a ser realizado de perto com os restaurantes que em alguns casos, já os apresentam nas suas ementas. Todos os meses, as capas das agendas culturais apresentarão um prato típico, divulgando-se igualmente a receita, com a certeza de que o melhor é provar diretamente na origem, ficando assim o convite para visitar o concelho" adianta ainda a Câmara de Proença.

Neste ano municipal será consolidado o trabalho iniciado nos últimos anos com a realização de Festivais Gastronómicos que pretendem alavancar os produtos mais típicos e os sabores mais genuínos, nomeadamente a cereja, o limão, a tigelada, o peixe do rio, o plangaio, o maranho e os sabores de Natal. Em conjunto com os restaurantes, o Município definiu já algumas iniciativas, sendo que a primeiro delas arranca já em janeiro: o Festival do Maranho e da Salada de Almeirão. Nos restaurantes aderentes, estes produtos farão parte da ementa de sexta a domingo, entre 21 de janeiro e 16 de fevereiro. Haverá animação específica e a possibilidade de ganhar prémios.

Estão ainda previstos cinco outros momentos no restante ano: O Festival das Sopas e Condutos, de 12 de março a 4 de abril, o Festival da Cereja, de 21 de maio a 13 de junho; o Festival do Peixe do Rio, de 2 a 25 de julho, o Festival da Tigelada, de 6 a 29 de agosto; o Festival dos Sabores Caprinos e do Plangaio, de 3 a 26 de setembro, e o Festival Gastronómico de Caça, de 29 de outubro a 21 de novembro.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Câmara Municipal aprovou orçamento para 2021

Com um valor superior a 15 milhões e meio de euros (15.646.000,00€) o orçamento municipal de Proença-a-Nova para o presente ano foi aprovado por maioria em Assembleia Municipal.

O orçamento tem como obras de destaque "a segunda fase de expansão do Parque Empresarial de Proença-a-Nova e a reconversão da antiga Serração Daniel Lourenço em Parque de Acolhimento Empresarial de Vale Porco". O mesmo inclui ainda os projetos "que estão a decorrer no âmbito do Programa Valorizar, com intervenções na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva e na Serra das Talhadas, e contempla a candidatura "Bike to Work – Mobilidade Sustentável na Beira Baixa", apresentada pela CIMBB, e que a ser aprovada vai permitir a requalificação da EN 241 (Travessia Poente de Proença-a-Nova e da beneficiação da intersecção da 1.ª Variante na Corujeira, entre a 1.º Circular norte e a variante sul de Proença-a-Nova (fase poente), com introdução de ligação pedonal e ciclável, e o acesso à Zona Industrial)" , refere a autarquia.

Ainda dentro deste orçamento, a ação social, educação, florestas, turismo e habitação são outras das áreas em destaque num ano que continuará a ser marcado pela questão de saúde pública.

Calendário de eventos para os próximos 4 meses

Foi apresentado na primeira reunião do Executivo Municipal realizada em 2021, a 4 de janeiro, o calendário de eventos para os primeiros quatro meses do ano.

Segundo a autarquia a proposta "contempla apenas os primeiros quatro meses do ano, tendo em conta que será necessário ajustar a realização de iniciativas à evolução da pandemia tanto no concelho como a nível nacional, podendo por isso, a cada momento, haver adiamento das iniciativas agendadas."

"Os eventos que promovemos nos últimos meses foram realizados seguindo as recomendações de segurança da Direção-Geral de Saúde e decorreram de forma tranquila, mostrando que é possível continuar a desenvolver iniciativas culturais desde que todos os participantes tenham presente a sua responsabilidade individual na segurança de todos", afirma o vereador da Câmara.

Do calendário de eventos destaca-se a realização do Festival do Maranho e da Salada de Almeirão, entre os dias 22 de janeiro e 16 de fevereiro, em conjunto com os restaurantes aderentes que vão propor estes pratos nas suas ementas.

Os espetáculos do quarto certo dos Marauders, estando já agendado David Antunes & the Midnight Band a 27 de março.

A Rota das Visitas Guiadas e Encenadas do [illegible] Beira Baixa, [illegible] Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, integra [illegible] Trilho das Bruxas e dos Lobisomens (13 de fevereiro). Os passeios pedestres mensais vão regressar no terceiro domingo de fevereiro.

A destacar ainda a realização do espetáculo de magia com Mário Daniel, [illegible] o Congresso Internacional de Gerontologia Animação Sociocultural – Geriatria, Gerontologia e os novos paradigmas do envelhecimento, de 18 a 20 de março, e o concurso "Os melhores vinhos do Concelho de Proença-a-Nova", em abril, iniciativas que foram canceladas em 2020.

Proença em 6º lugar no Ranking da Água

O concelho de Proença-a-Nova ocupa a sexta posição no Ranking da Água: Discriminações Familiares, lista que ordena os 308 municípios portugueses de acordo com o seu nível de justiça face à dimensão do agregado familiar, revela o estudo comparativo dos tarifários de abastecimento de água de Portugal realizado pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) tendo como referente os preços praticados a 31 de dezembro de 2019.

"Muitos dos tarifários de abastecimento de água estão construídos para evitar o desperdício, contemplando escalões progressivos (o preço por m3 aumenta com o consumo – tarifa variável), mas não considerando o número de pessoas de cada agregado familiar. Assim, as famílias com mais elementos acabam por ser muito penalizadas, pagando um preço por m3 mais elevado pela água que consomem", revela a associação que pretende que as assimetrias sejam corrigidas.

Em Proença-a-Nova o caso da tarifa fixa, desde 2019, é gratuita para agregados familiares com mais de quatro elementos. "É também pela diferenciação fiscal das famílias que se promove atratividade, mas não se esgota aí o nosso apoio social", refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

"O Banco Solidário, a Unidade Móvel de Saúde e o Gabinete de Inserção Profissional realizam uma mesma visão e missão e também no apoio às empresas traduzimos também a capacidade de fixar pessoas". João Lobo anuncia que, "consubstanciando um apoio generalizado, foi decisão da Câmara Municipal não promover qualquer atualização de taxas no presente ano".

O índice de equidade familiar no ano de 2019 no concelho de Proença-a-Nova, onde ocupa a sexta posição no ranking Discriminações Familiares, foi de -1,05, quando a média registada a nível nacional foi de -1,28, tendo sofrido uma melhoria de 1,03 pontos face a 2018. A nível distrital, Castelo Branco apresenta uma média de -13,95. Esclarece a APFN que o Índice de Equidade Familiar "indica o nível de justiça do custo da água na dimensão familiar, ou seja, um aumento no número de elementos de uma família conduz a aumentos no custo da água. Quando o índice de equidade familiar toma o valor de zero significa ausência de discriminação do custo da água na dimensão familiar, indicando-nos que variações do número de elementos de uma família não conduzem a variações no custo da água. Quanto mais negativo for o índice de equidade familiar, maior é o nível de discriminação na dimensão familiar do custo da água".

No caso do Ranking Regional – que indica o nível de justiça no custo da água tendo em conta o valor base do custo da água em cada município –, Proença-a-Nova ocupa o terceiro lugar no distrito de Castelo Branco, com um índice de -2,08, tendo subido um lugar em relação a 2018 e quatro lugares em relação a 2015, o primeiro ano em que a APFN realizou este estudo. Este índice corresponde ao lugar 72º no ranking das discriminações regionais a nível nacional. No ranking da água, que conjuga os dois índices anteriores, familiar e regional, Proença-a-Nova ocupa a 50ª posição no conjunto dos 308 municípios com um índice de equidade de -104,72.

Para além dos rankings, a Associação deixa um conjunto de recomendações aos municípios: "uma tarifa familiar é efetiva quando uma pessoa paga sempre o mesmo por um copo de água, quer pertença a uma família de uma ou a uma família de dez pessoas. Assim, os municípios devem contemplar o número de elementos do agregado familiar para garantir que o preço/m3 se mantém para o mesmo consumo por pessoa (e não para o mesmo consumo global da casa/família)".

PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA NO ÂMBITO DA PANDEMIA COVID -19

QUEM PODE BENEFICIAR

Micro e pequenas empresas que reúnam as seguintes condições:

a) No ano civil de 2019 tenham tido um volume de negócios igual ou inferior a 270.000,00€

b) Registem quebra [illegible] 15% no período entre janeiro e novembro de 2020 quando comparado com o mesmo período de 2019

CAE's ABRANGIDOS

CAE 47 – Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
CAE 56 – Restauração e similares
CAE 90 – Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
CAE 95 – Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
CAE 96 – Outras atividades dos serviços
85600 – Atividades de serviços de apoio a educação
18120 – Gráficas – Outra impressão

[illegible] DO MUNICÍPIO

a) Apoio financeiro não reembolsável de 15% sobre o valor da quebra de faturação com o limite máximo de 1.600,00€; *

b) Para entidades que possuam estabelecimento [illegible] decréscimo de 25% [illegible] anterior; *

[illegible] Apoio de 50% do valor do investimento [illegible] remodelação de esplanadas, compra de aquecedores, guarda-sóis e guarda-ventos até ao limite de 750,00 €; **

d) Apoio de 50% do valor do investimento para renovação de toldos e vitrines até ao limite de 750,00€; **

Outros Apoios

a) Isenção de taxa da licença das esplanadas para o ano 2021;

b) Isenção de terrado do Mercado Municipal e mercados e feiras para o ano 2021.

Formalizar candidatura mediante envio de formulário (juntamente com os documentos necessários) **para o email do Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor** (gapemp@cm-proencanova.pt). Consulte o regulamento em www.cm-proencanova.pt.
CANDIDATURAS: * até 15 de fevereiro e ** até 31 de maio.

Proença-a-Nova

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Município aprova participação variável no IRS e no IMI

A Assembleia Municipal de Proença-a-Nova fixou, por unanimidade, a taxa de participação variável do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) em 2,5% – metade do que tem sido normalmente aprovado. De acordo com o presidente da Câmara Municipal, esta redução corresponde a cerca de 105 mil euros que o Município não arrecada e que serão distribuídos pelos contribuintes que fazem deduções à coleta do IRS.

João Lobo enquadra a medida excecional como uma forma de apoiar as famílias num ano particularmente desafiante devido à pandemia da COVID-19.

"É uma medida excecional num ano também ele de exceção e uma forma de devolvermos algum rendimento aos nossos munícipes e de darmos algum alento tendo em conta que os próximos anos serão ainda de dificuldade, mesmo depois de ultrapassada a crise de saúde pública".

Também aprovada por unanimidade foi a proposta de fixação da taxa de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis em 0,3% para os prédios urbanos, o valor mínimo permitido pelo Código deste imposto.

Este valor apresenta ainda reduções, isenções ou majorações, consoante o número de elementos do agregado familiar e de acordo com o estado em que o imóvel se encontre. Assim, para agregados com um, dois, três ou mais dependentes há deduções fixas de 20€, 40€ e 70€, respetivamente.

Os prédios arrendados para habitação que se localizem na Área de Reabilitação Urbana beneficiam de uma redução de 20% da taxa; a redução será de 30% se os prédios urbanos forem classificados de interesse público, de valor municipal ou património cultural. Também os imóveis que tenham eficiência energética beneficiam de uma redução de 10% por cinco anos.

Para quem recupere as habitações, há isenção do IMI por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado por mais cinco anos no caso de imóveis afetos ao arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente. A mesma isenção é concedida sobre as transmissões onerosas de imóveis nas aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação, desde que o adquirente inicie as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição.

No caso das majorações, serão penalizados em 30% os imóveis que se encontrem degradados para os quais a Câmara Municipal tenha determinado a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade, ou melhoria do arranjo estético. No caso de prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono, a majoração é até ao dobro da taxa aplicável; e será o triplo da taxa de IMI se os prédios urbanos localizados na ARU de Proença-a-Nova se encontrem devolutos/degradados ou em ruínas.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Alunos dinamizam comércio local

No âmbito da Prova de Aptidão Profissional dos alunos Liliana Soares e Luís Tavares, do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Comércio, encontra - se a decorrer o concurso de fotografia "Comércio Tradicional vs Comércio".

Relacionado com a temática "Contributos para uma estratégia de Marketing Territorial para Proença a Nova", o concurso visa contribuir para a dinâmica local comercial [illegible] diferentes áreas [illegible] Proença a Nova.

As inscrições estão abertas até dia 28 de Fevereiro, estando o regulamento e a lista de prémios disponível no site do Agrupamento.

Fica um agradecimento enorme às entidades que aceitaram colaborar nesta iniciativa, nesta iniciativa que pretende promover o comércio local, nas diferentes áreas.

Jorge Santos

Incêndio em habitação provocou um ferido grave

Um incêndio numa habitação de um aldeia de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, provocou no passado sábado, 9 de Janeiro, um ferido grave, afirmou fonte da Proteção Civil.

O incêndio ocorreu por volta das 13:30, em Cimadas Fundeiras, concelho de Proença-a-Nova.

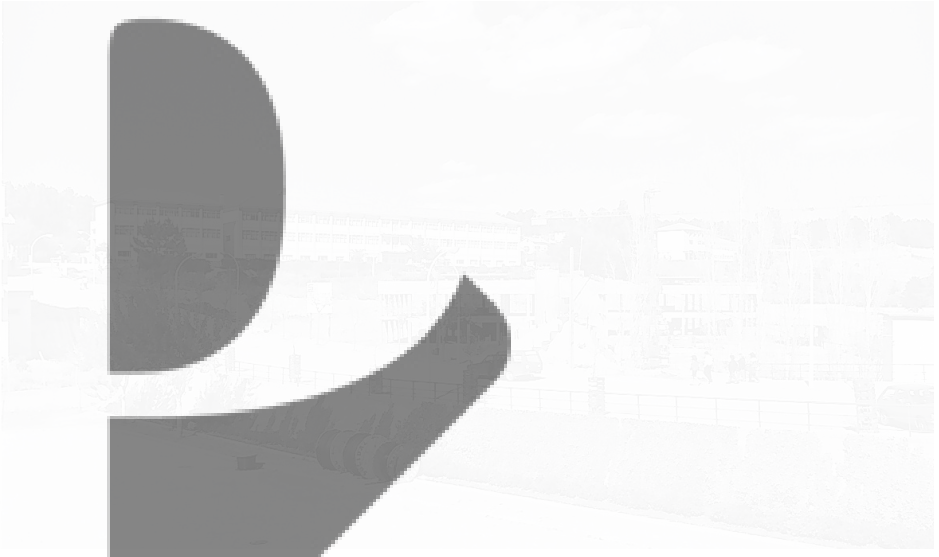
Segundo disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, um homem de 68 anos ficou com "queimaduras nos membros inferiores", tendo sido classificado como ferido grave.

O ferido foi transportado para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), acrescentou.

O incêndio "circunscreveu-se apenas à cozinha" da habitação, referiu a mesma fonte.

45º aniversário do Ensino Público em Proença - II

O serviço nas Direções desde 1975/76



Este espírito de serviço à comunidade, sem quaisquer outros fins ou intuitos, está bem patente no exercício das negadas funções de direção de tantos professores. Que o digam os que deram o seu melhor na gestão, através dos sucessivos conselhos diretivos, nas direções, e ainda os que presidiram aos órgãos de gestão na Escola Preparatória. De janeiro de 1976 até abril de 1977, o diretório, Daniel Catarino Bernardo Fernandes, tendo as aulas começado a 9 de fevereiro de 1976, depois, o P. Manuel Farinha Costa, durante meio ano; entre outubro de 1977 e janeiro de 1978 a Profª Maria Virgínia Truta, seguindo-se o Engº João Manuel Flores até 1981; entre 1981 e 1984, o Dr. António Simão Cristo e Silva e em 1984/85, o Prof. Eduardo Cláudio [illegible] Ferreira; em 1975/76, o Eng António Valdemar Martins; em 1976/77, o Prof. Adelino Serafim; em 77/78, o Dr. António Manuel Paulo; em 1978/79, o Prof. Adelino Cristóvão Serafim, que já integrara a direção, iniciando o Dr. Daniel Catarino Bernardo Fernandes, [illegible] o Dr. Joaquim Cardoso Pereira, posteriormente [illegible] do hoje missionário da Congregação do Preciosíssimo Sangue; em 1980/81, a Drª Isabel Maria Tavares Dias, ano, em que pela primeira vez, funcionou o 12º Ano, 4º curso. Entre 1981 e 1983, o Dr. Artur [illegible]

1983 e 1985, o Dr. António Gil Martins Dias.

Em1985, através do Decreto Lei 46/85 de 22 de fevereiro, dá-se a fusão da Escola Preparatória com a Escola Secundária, passando a escola a chamar-se Escola C+S de Proença-a-Nova, com uma única gestão e, pela primeira vez, com cantina escolar, a funcionar em pavilhão pré-fabricado, a partir de 14 de novem[illegible] 1985. [illegible] Antó[illegible] retomia funções, renovando e ampliando a di[illegible] 1983 [illegible] tiva, sendo presidente entre 1985 e 1987. Em 1986/87, pela primeira vez, funcionou o 12º Ano, 1º curso. Entre 1987 e 1992, é a ve de [illegible] melhor como presidente ao serviço, é [illegible] assinado um acordo de colaboração com a Câmara para a criação de uma escola tipo T24, instalações que foram construídas em terreno adquirido frente ao antigo [illegible] e que entraram ao serviço em 16 de [illegible]

De setembro de 1992 a fevereiro de 1994, é presidente a Drª Filomena Maria Fernandes Lourenço e, entre fevereiro de 94 e agosto de 1995, o Dr. António Manuel Martins da Silva. O Dr. João Crisóstomo Cavalheiro Manso, que já vinha exercendo funções de gestão desde o Conselho Diretivo de 92/93, assume a direção da escola em 95/96. Tais funções [illegible] dicação e competência, desde aquela data até [illegible] 96, data em [illegible] como vereador da Câmara Municipal. É então a vez da dinâmica Dr.ª Maria João Pereira iniciar funções como presidente do Conselho Diretivo até 18 de junho de 2006, dia em que assume a retora do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, em dois mandatos, até 18 de julho de 2017, data em que ascende ao cargo de Diretor o Prof. João Paulo Cunha, mandato que vai até julho de 2021.

Historicamente, no ano letivo de 2000/01, por despacho 25.256/2000 de 12 de dezembro, conforme solicitado pela comunidade escolar, a Escola C+S recebe a denominação de Pedro da Fonseca, em homenagem ao ilustre proencense e filósofo do séc. XVI, o apelidado "Aristóteles Português". É também no ano letivo 2000/01 que a escola passa a dispor de dois novos blocos para o ensino secundário, que entraram em funcionamento no início de setembro de 2000. Em 31 de [illegible] de 2001, definitivamente, o Ministério da Educação deixou as instalações do antigo Externato Diocesano de Proença-a-Nova, pertencentes à diocese de Portalegre e Castelo Branco, mas construído também com grande empenho, sacrifício e contributo das gen[illegible]tes de Proença-a-No[illegible] 2004, pelo despacho de 18 de abril, a Escola torna-se sede de Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Por último, pelo Decreto Lei 299/2007 de 22 de agosto, a escola passa a designar-se Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova, nome que hoje mantém.

Daniel Catarino Fernandes
(Prof. Aposentado da Escola Pedro da Fonseca)

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS
Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações
274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Regularize a sua assinatura
Jornal "***O Concelho de Proença-a-Nova***"
A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email redacao@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

Primeira viatura está a caminho

Campanha de angariação continua

Já há donativos suficientes que permitam a Associação dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova adquirir a primeira de duas viaturas, que precisam de comprar, para reequipar a Corporação. A primeira boa-nova da angariação de donativos, que está a decorrer, foi feita na página oficial de Facebook dos bombeiros voluntários.

"Queremos partilhar com todos os que nos têm apoiado desde o primeiro segundo e com todos os que contribuíram até ao momento que já temos donativos que permitem adquirir a primeira das duas viaturas que precisamos de comprar para reequipar a corporação" refere a associação.

Apesar desta grande conquista a Associação afirma ainda que "não é hora de baixar os braços".

"Falta-nos adquirir a segunda viatura e reparar a terceira. O objectivo está mais perto, mas ainda há muito para fazer."

Recordar que os Bombeiros de Proença-a-Nova têm em curso uma campanha de angariação de donativos com o objetivo de repor três viaturas ardidas este ano nos incêndios florestais. Os donativos podem ser feitos pelo IBAN: PT50 0079 0000 6070 8577101 26 ou através da plataforma https://ppl.pt/givingtuesdaypt/ [illegible] comprovativo do mesmo para donativos@bvproenca[illegible]caanova.pt [illegible] respectivo [illegible]

Laudoto Si propõe o diálogo entre proteção ambiental e a espiritualidade cristã

'Tudo está interligado!'

A carta encíclica Laudato Si do Papa Francisco é uma proposta única para unir forças, vontades e vontades em torno de uma temática urgente para todos, crentes e não crentes – O cuidado da Nossa Casa Comum.

Este documento que promove os temas da proteção da natureza e da informação ambiental de todos os cristãos e não cristãos, tem como [illegible] objectivos encetar um diálogo fraterno e abrangente com todos os homens de boa vontade que se questionem e se preocupem com a humanidade e o bem comum.

Neste sentido, esta Carta Encíclica é uma oportunidade revrálgica para encetar essa colaboração, de modo a que, unindo esforços, possamos lançar pistas para uma possibilidade de um futuro melhor.

São temas essenciais da Laudato Si, o acesso [illegible] sar uma economia mais [illegible] o hemisfério Norte e Sul do globo, a herança que queremos deixar às gerações futuras e outras, num texto fundamental que o papa Francisco nos propõe como reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva no cuidado do Planeta Terra. Formar cidadãos conscientes capazes de passar uma mensagem de forma crítica e ponderada sobre a proteção da vida em todas as suas formas e agir no mundo de forma ativa, espalhando a mensagem através da palavra [illegible] o [illegible] nio deste texto tão atual para uma missão muito [illegible] Laudato Si', o Papa Francisco apresenta uma análise pormenorizada da situação atual do planeta a nível ambiental e humano, não de uma forma pessimista, mas com clareza e realismo.

Acompanhar o pensamento do Papa Francisco nesta análise, obriga-nos não apenas tomar consciência dos desafios que enfrentamos, mas também refletir sobre caminhos possíveis de combate e de conversão ecológica.

Os avanços tecnológicos [illegible] vida. Embora esta seja uma realidade de sem[illegible] nossa era, es[illegible]ções são ainda mais drásticas e repentinas pelo que é necessário uma maior percepção e preparação.

Por outro lado, é necessário uma nova política, movida não pela economia mas por valores que ajudem a construir uma humanidade justa e uma casa comum sustentável.

Ler esta encíclica é uma oportunidade de reflexão sobre a nossa maneira de agir no mundo em favor da defesa da nossa casa comum a "Terra" e daqueles que [illegible] sofrem as conse[illegible]as da agressão ambiental quase sempre os mais pobres e desfavorecidos.

Vítor Bairrada

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

Nem tudo é óbvio na mudança para uma vida sustentável

Quando decidimos adotar um estilo de vida mais sustentável começamos a estar mais despertos para as referências ao ambiente e à sustentabilidade. Mas [illegible] tudo é óbvio e fácil de decidir.

Todos sabemos bem que as marcas facilmente detetam tendências de mercado, e ao detetarem uma maior procura por produtos ditos "verdes" ou "green" vão tentar adotar uma imagem mais verde, e em alguns casos não passa mesmo só de isso - de imagem! A isso chama-se greenwashing ou seja adotar termos e designações facilmente associadas pelo consumidor a uma preocupação com o ambiente, mas que depois na verdade não constitui uma preocupação real e efetiva traduzida em ações concretas. Um exemplo são as cápsulas de café compostáveis. Estas cápsulas são compostáveis mas apenas em compostores industriais! Que adivinhem? Não existem em Portugal! Logo esta afirmação não se adequam à realidade Portuguesa. Estas cápsulas de café, na realidade, vão acabar em aterros como lixo comum.

Exemplos como este são cada vez mais comuns, e como consumidores temos um papel mais importante do que aquilo que imaginamos. Atualmente [illegible] a melhor solução substituir todos os produtos que temos em casa por outros [illegible]

Fala-se muito, por exemplo, de escovas de dentes, mas quando decidimos trocar a escova de dentes comum por uma de bambu, temos que pensar se essa troca é sustentável. O bambu utilizado na produção dessa escova é bambu certificado? Ou seja, é bambu cultivado de forma sustentável? Estamos a ajudar na desflorestação das florestas tropicais do sudeste asiático? E se para [illegible] pagar 5€ por uma escova de bambu certificado, e isso fizer com que considere encomendar escovas produzidas na China? O impacto do seu transporte poderá estar a aumentar pegada deste produto no que diz respeito às emissões de gases de estufa e isso é menos sustentável!

Talvez haja mudanças mais simples ao nosso alcance e outras que podem esperar para uma decisão mais informada. Por exemplo reduzir o consumo de papel é uma atitude que está ao nosso alcance e poderia reduzir a [illegible] resíduos. Outro exemplo é diminuir o desperdício de água, fácil de adotar e [illegible]

Quero com isto dizer que o passo mais urgente a tomar pode estar ao nosso alcance mesmo antes de investir num produto sobre o qual temos dúvidas quanto à sua sustentabilidade. Devemos ser exigentes e verificar em que circunstâncias cada produto é produzido, de onde vem, que materiais utiliza…

Não existe mudança sustentável [illegible] dia para o outro, nem mesmo ao nível individual. A mudança para ser consistente deve ser lenta, mas cada passo conta! A melhor forma de mudar é a adoção de pequenas mudanças, mas sustentadas, pois só assim as conseguimos manter ao longo do tempo. Adicionalmente, a pegada ecológica de cada um esta intimamente relacionada com sua a forma de vida e por isso não há caminhos certos ou errados, cada um de nós está no seu próprio caminho e por isso avaliará qual o passo seguinte na transição para uma vida verdadeiramente mais sustentável. A adoção de medidas vai ser diferente de pessoa para pessoa, de casa para casa e de empresa para empresa. Pense nas mudanças que mais necessita de implementar no momento presente na sua vida e assim, cada passo que dê que seja de forma consciente e ponderada.

Votos de um feliz e esperançoso Ano Novo, até breve!

Margarida Ribeiro

Quebra 'ligeira' na emissão de alvarás

Segundo dados da autarquia de Proença-a-Nova, a Câmara emitiu 31 alvarás de construção em 2020, apenas menos cinco do que em 2019, número considerado positivo pelo presidente da autarquia tendo em conta que dizem respeito ao ano da crise de saúde pública.

"2020 foi um ano atípico, com consequências devastadoras a muitos níveis e com muita incerteza à mistura. No entanto, e pelo menos no que diz respeito à construção civil, de uma forma geral as pessoas que tinham planeado investir na construção de residências mantiveram os seus planos", adianta João Lobo, Presidente da Câmara.

O maior número de alvarás emitidos está novamente concentrado na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, seguindo-se a União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira. "Uma das curiosidades dos dados é que 70% dos processos dizem respeito à construção nas aldeias do concelho, mostrando algum potencial de novos habitantes, o que é sempre de destacar", revela o autarca.

A resiliência dos empresários do sector da construção é apontada pela Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas na conjuntura da construção que foi publicada em dezembro de 2020: "No segmento residencial, num contexto de elevada procura nacional e internacional e de taxas de juro historicamente baixas, o crédito concedido de crédito para aquisição de habitação aumentar 6,7% nos primeiros 10 meses de 2020 a avaliação bancária da habitação a aumentar 4,9% até novembro e com o forte crescimento observado no licenciamento de fogos em construções novas em 2019 (+1,8%) estima-se que o valor bruto da produção cresça 4,5% em 2020".

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia trinta de dezembro de dois mil e vinte e iniciada a folhas cinquenta e dois (52) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SETE-A, deste Cartório Notarial, **MÁRIO RODRIGUES DA SILVA**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 120 322 820 e mulher **MARIA ROSA MORGADO FERNANDES DA SILVA**, natural de Angola, NIF 120 322 838, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes na Travessa das Tílias, n.º 3, rés do chão, 6150-567 Proença-a-Nova, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, todos sitos na União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral Concelho de Proença-a-Nova:

1) RÚSTICO, sito em Horta Nova, composto de pinhal, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Guilhermina de Jesus, do SUL com Miguel Fernandes, do NASCENTE e do POENTE com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 32819, que teve origem no artigo 19330 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 106,93. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157088 de 25/09/2020.

2) RÚSTICO, sito em Cabeço do Pereiro, composto de pinhal, com a área de [illegible] e sete metros quadrados, que confronta do NORTE e POENTE com Alfredo da Silva, do SUL com Viso e do NASCENTE com Alfredo Dias da Silva, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 32262, que teve origem no artigo 18767 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 1[illegible] prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 142275 de 14/10/2019.

3) RÚSTICO, sito em Vale da Pereira, composto de pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e vinte e um vírgula setenta e um metros quadrados, que confronta do NORTE com José da Silva Fernandes, do SUL com Fernando Pedroso de Sousa, do NASCENTE com José Dias, Herdeiros e do POENTE com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 33191, que teve origem no artigo 19704 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável [illegible] representação gráfica georreferenciada, com processo número 157089 de 25/09/2020.

4) RÚSTICO, sito em Vale da Cavada, composto de pinhal e cultura com pastagem com oliveiras, com a área de nove mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Viso, do SUL com Joaquim Fernandes, do NASCENTE com Alfredo da Costa e do POENTE com António Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 32975, que teve origem no artigo 19488 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 217,35. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157090 de 25/09/2020.

5) RÚSTICO, sito em Vale Ramalhoso, composto de pinhal, com a área de quinhentos e noventa e dois vírgula quarenta e sete metros quadrados, que confronta do NORTE com Joaquim Fernandes, do SUL com Américo Martins A. Miguel, do NASCENTE com Viso e do POENTE com João da Costa, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 33149, que teve origem no artigo 19662 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 17,64. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157092 de 25/09/2020.

6) RÚSTICO, sito em Lindague, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de seis mil seiscentos e trinta e oito vírgula cinquenta e oito metros quadrados, que confronta do NORTE com António Alves Moita, do SUL com Miguel da Silva Carpinteiro, do NASCENTE com António Alves e outro e do POENTE com Cal Dá'gua, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 33248, que teve origem no artigo 19761 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 114,70. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157093 de 25/09/2020.

7) RÚSTICO, sito em Lindague, composto de pinhal, com a área de [illegible] e vinte e cinco vírgula sessenta metros quadrados, que confronta do NORTE com José Alves Martins, do SUL com Fernando Pedroso Lousã, do NASCENTE com José Dias – Herdeiros e do POENTE com João Alves Verandas, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 33253, que teve origem no artigo 19756 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 7,75. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157093 de 25/09/2020.

8) RÚSTICO, sito em Lindague, composto de pinhal, com a área de mil e trezentos e vinte e um vírgula noventa metros quadrados, que confronta do NORTE com Alfredo Luís Sobreira, do SUL com Francisco António Sebastião, do NASCENTE com Viso – limite e do POENTE com Miguel da Silva Carpinteiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 33241, que teve origem no artigo 19754 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 24,87. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157094 de 25/09/2020.

9) RÚSTICO, sito em Vale Ramalhoso, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de mil e quarenta e um vírgula [illegible] confronta do NORTE [illegible] Miguel [illegible] Carpinteiro, do SUL [illegible] Pereira, do NASCENTE com [illegible] e do POENTE com [illegible] que teve origem no artigo 19664 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 22,81. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 157095 de 25/09/2020.

Que, tendo-os adquirido a quem [illegible] sua posse no ano de mil novecentos e noventa e oito, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores:

Das verbas **UM a QUATRO**, Ana Maria Alves Rodrigues Lopes, divorciada, residente em Cimadas Fundeiras, freguesia e concelho de Proença-a-Nova.

Das verbas **CINCO e SEIS**, José Dias, viúvo de Maria de Jesus, residente em Cimadas Fundeiras, freguesia e concelho de Proença-a-Nova.

Da verba **OITO**, Elia Fariña Fernandes, solteiro, maior, residente em [illegible] Proença-a-Nova.

Da verba **NOVE**, Flamiano Ribeiro, solteiro, maior, residente em Cimadas Fundeiras, freguesia e concelho de Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, [illegible] todas as utilidades por eles proporcionadas, [illegible] as vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento [illegible] sua natureza e destino económico, [illegible] var, sempre com animo de quem exercita direito proprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 30 de dezembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"**Jornal de Proença" nº5, de 13 de Janeiro de 2021**

CULINÁRIA

Risoto de camarão

Ingredientes

* 110gr de manteiga (dividida 20gr para o camarão + 30gr para iniciar o risoto + 60gr para finalizar o risoto);
* 400gr de camarão;
* 1/2 cebola pequena picada;
* 1 dente de alho picado;
* pimenta a gosto;
* 150gr de tomate picado (sem sementes);
* 200gr de arroz para risoto;
* 100ml de vinho branco seco;
* 2 litros de caldo de peixe ou frango;
* 70gr de queijo parmesão;
* 2 colheres (sopa) de salsa picada;
* sal e pimenta a gosto

Modo de Preparação:

1 - Tempere o camarão com sal e pimenta e deixe marinando por uns 10 minutos;

2 - Aqueça o caldo de peixe ou frango e mantenha aquecido o tempo todo da preparação (deixe em fogo baixo para não evaporar muito);

3 - Inicie fritando os camarões (lembre-se de separar uns 10 para a finalização do prato) [illegible] deixe derreter. Coloque [illegible] não tudo, [illegible] suficiente para [illegible] da panela. Quando ficar rosado de um lado, vire e deixe rosar do outro lado (é rápido). Não deixe cozinhar/fritar muito senão os camarões ficam "borrachudos". Coloque no camaleira, retire e reserve. Repita a operação até [illegible] todo o camarão.

4 - Numa panela de fundo grosso coloque 30gr de manteiga, adicione a cebola e o alho picados finamente e deixe suar (refogar sem dourar). Acrescente a pimenta (se for usar) e os tomates picados, mexa bem e deixe refogar, mexendo ocasionalmente. Quando os tomates estiverem bem refogados acrescente o arroz e mexa bem para envolver.

5 - Adicione o vinho e mexa até quase secar por completo. Adicione cerca de 4 conchas de caldo e mexa o arroz. Lembre-se de mexer nas laterais e no centro sempre. Quando estiver quase seco, adicione mais caldo e continue mexendo. Essa fase é importante, mexer o arroz e ir adicionando caldo aos pouco, isso ajuda a liberar o amido do arroz o que deixa o arroz cremoso. Repita o processo quantas vezes forem necessárias até que o arroz esteja macio.

6 - Adicione os camarões fritos e o caldo que formou, mexa bem [illegible] envolver com o arroz [illegible] fogo.

7 - Adicione o parmesão, mexa bem até que esteja bem derretido. Acerte sal e pimenta. Adicione 60gr de manteiga em cubos e gelada e mexa vigorosamente para incorporar no arroz, isso ajudará a deixar mais cremoso e brilhante. Deixe descansar por uns 2/3 minutos.

8 - Enquanto o risoto descansa, frite os camarões que separamos para finalizar o prato. Numa panela quente coloque manteiga, adicione os camarões, quando estiver rosado vire e deixe rosar do outro lado. Reserve.

9 - Volte ao risoto, adicione a salsa e mexa delicadamente.

10 - Monte o prato finalizando com camarões e um pouquinho de salsa bem picada.

Evelin@TIZÉ

Mais proximidade!
Mais atualidade!
As notícias principais estão aqui!
jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

GNR recuperou material furtado

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Posto Territorial de Alcains, no dia 8 de janeiro, identificou dois homens de 38 e 42 anos por furtos em residências, armazéns de construção civil e propriedades agrícolas no concelho de Castelo Branco.

"No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de um ano, os militares da Guarda apuraram que os suspeitos atuavam em rede por toda a zona interior de Portugal, sendo que efetivavam os furtos, escondiam os bens num armazém isolado e posteriormente escoavam o material furtado", revela a GNR

No decorrer das diligências policiais, foi realizada uma busca em anexo que culminou na recuperação de mais de um milhar de artigos furtados e avaliados em cerca de 150 mil euros, dos quais se destacam: um trator agrícola; ferramentas elétricas, entre as quais martelos pneumáticos, rebarbadoras, berbequins, máquinas de lavagem de alta pressão, motobombas, geradores e compressores; ferramentas e utensílios agrícolas, como alfaias agrícolas, motores de rega, bombas de água, motorroçadas, motosserras e máquinas de sulfatar; diversos eletrodomésticos; artigos de mobiliário e de decoração; peças de vestuário; ferramentas e utensílios utilizados na construção civil, tais como carros-de-mão, betoneiras e sacos de cimento; baterias de automóvel, garrafas de gás e depósitos de combustível.

Os suspeitos foram constituídos arguidos, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Comprar é Ganhar deu mais de 5 mil euros

O concurso "Comprar é Ganhar no Comércio Local", promovido pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova, entregou 5.230 € em prémios nos 46 estabelecimentos do concelho.

Para além do valor monetário, foram atribuídas entradas no CCV da Floresta e milhares de brindes do Município que foram distribuídos pelas lojas aderentes.

Realizada pelo nono ano consecutivo, foram "cumpridos os grandes objetivos deste concurso que são promover e revitalizar o comércio do concelho, estimulando a população a fazer compras a nível local durante o mês de dezembro, incluindo na quadra natalícia, muito propícia ao negócio" informa a autarquia.

Entre as 46 lojas, a Loja Pucariças, o Minimercado Ribeiro e a Textilar foram os estabelecimentos que entregaram mais prémios.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia trinta de dezembro de dois mil e vinte, iniciada a folhas 47 (QUARENTA E SETE) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SETE-A, deste Cartório Notarial, **João Manuel Cristóvão Tavares**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua de Santa Cruz, n.º 85, 1º, 6150-424 Proença-a-Nova, NIF 171 404 041, declara: Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, não estando nenhum deles descrito na competente conservatória do Registo Predial e todos sitos na união de freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

UM- RÚSTICO, sito em Vale de Traz, composto de pinhal e mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Júlia Cardoso Martins, do SUL com Caminho, do NASCENTE com José Maria Martins e do POENTE com José Cardoso Sequeira e outro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 37122, que teve origem no artigo 23849 [illegible] Proença-a-Nova, com o valor [illegible] Este prédio tem re[illegible]ada, com processo número 160283 de 21/12/2020.

DOIS- RÚSTICO, sito em Vale de Traz, composto de [illegible] com a área de seiscentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Júlia Cardoso Martins, [illegible] com Acácio de Jesus Martins, do NASCENTE com Viso e do POENTE com José Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 37147, que teve origem noa artigo 23874 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 16,59. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 159173 de 09/11/2020.

E ACRESCENTOU: Que os prédios vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de [illegible] vendedores: [illegible] e mulher Maria dos Anjos Neves Francisco, residentes em Relva da Louça, na união de freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova.

Da verba **DOIS**, Luís Martins Catarino e mulher Maria Rosa, residentes que foram em Proença-a-Nova.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 30 de dezembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" nº5, de 13 de Janeiro de 2021

OPINIÃO

Alimentação: problemas e desafios globais

Recentemente, numa aula para alunos que se preparam para trabalhar e, eventualmente, gerir unidades de produção alimentar, apresentei alguns valores, [illegible] desafios que nos [illegible] lam o pensamento e requerem uma ação urgente de cada um de nós, mas acima de tudo dos decisores políticos.

O Eurostat, organismo da União Europeia, divulgou durante o ano de 2020 que, cerca de 12% do consumo das famílias da UE são em bens alimentares para [illegible] mo próprio; 8,7% em restaurantes e hotéis e cerca de 3% em bebidas alcoólicas.

Gastam 24% dos seus rendimentos nas despesas de renda ou na prestação da casa, eletricidade, gás e água; 9,1% em cultura e recreio e 13,2% em transportes. Só nestas rúbricas contabilizamos cerca de 70% das suas despesas.

Em contrapartida, a FAO, organização da ONU para a alimentação e agricultura, anunciou que nos países pobres e em vias de desenvolvimento, as famílias gastam entre 60 [illegible] em todo o mundo as que sofrem de [illegible] e, se todas as mãos, [illegible] um círculo à volta da Terra. Nos EUA-Estados Unidos da América desperdiçam-se diariamente 141 triliões Quilocalorias-Kcal em alimentos, totalizando cerca de 303 165 biliões de quilocalorias, mais o valor de alimentos importados por [illegible] continente africano. O continente é três vezes maior que os EUA, porém tem apenas 26% de sistemas de regadio para toda a área agrícola. Cerca de 97% das colheitas em África são alimentadas essencialmente pela chuva, de ocorrência sazonal e irregular, com sistemas de cultura muito vulneráveis a pragas, secas, inundações e outros fenómenos extremos.

É no continente africano e, em mais de metade dos países da América [illegible] dia é menor, ficando abaixo [illegible] que a disponibilidade de produtos hortícolas frescos (frutas e legumes) fica mais abaixo (cerca de 50%) das recomendações da OMS, cujo valor deveria ser no mínimo de 400 gr/[illegible] de origem animal é muito [illegible] sição aos EUA (125kg) ao Brasil e Canadá (ambos 100Kg), sendo estes três dos que mais consomem carne em todo o mundo.

Todos os anos são desperdiçados no mundo inteiro [illegible] toneladas de alimentos [illegible] tar os mais de 700 milhões de seres humanos que não têm nada para comer no dia de hoje. Estima-se que a economia cresça 35% até 2030 e que a China, em conjunto com a Índia, representará 40% do total desse crescimento, incorrendo numa emergente necessidade de alimentos.

A alimentação é um processo dinâmico, fortemente marcado por tendências, saúde e bem-estar, moda, pressão social, [illegible] dos de vida, gostos, [illegible] te condicionado pelas políticas dos Estados, pelos programas comunitários da agricultura e alimentação, pelos acordos que se estabelecem no plano da FAO e OMS, mas também [illegible] políticas locais.

Cabe a cada um de nós, [illegible] ção sobre estes valores e a problemática a eles associada e, de seguida, contribuir para a melhoria deste complexo problema global e que toca a todos!

Votos de um 2021 com muita saúde, esperança, fé, paz no coração e, não menos importante, uma alimentação mais sustentável!

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Fernanda Ribeiro Martins

Faleceu no passado dia 23/12/2020 com 60 anos de idade, natural de Peral e residente em Junceira. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 24/12/2020 no Cemitério de Peral.

Agradecimentos

Sua Mãe, Irmão, Cunhada, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

José Ribeiro Martins

Faleceu no passado dia 18/12/2020 com 78 anos de idade, natural de Peral e residente em Vale Videiros. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 19/12/2020 no Cemitério de Peral.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Tel.: 274671678

Abílio Cardoso da Cruz

Faleceu no passado dia 23/12/2020 com 77 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Moita do Santo. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 24/12/2020 no Cemitério de Moitas.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhas, Genros, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

José Marques da Silva

Faleceu no passado dia 29/12/2020 com 78 anos de idade, natural de Carvoeiro, Mação e residente em Vale D'Água. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 30/12/2020 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netas e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Maria Helena da Silva

Faleceu no passado dia 27/12/2020 com 91 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Ermadas. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 28/12/2020 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Irmãos, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Adelaide Cristóvão

Faleceu no passado dia 29/12/2020 com 90 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Malhadal. A encomendação fúnebre realizou-se no dia 31/12/2020 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Filha, Genro, Nora, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

[illegible] Alves

Faleceu no passado dia 04/01/2021 com 87 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em [illegible]. A encomendação fúnebre realizou-se no dia 05/01/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

António Martins

Faleceu no passado dia 01/01/2021 com 89 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Vale do Urso. A encomendação fúnebre realizou-se no dia [illegible] no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Maria dos Anjos do Carmo Bernardo

Faleceu no passado dia 11/01/2021 com 83 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Montinho. A encomendação fúnebre realizou-se no dia 13/01/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seu Marido, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Kurt Wanner

Faleceu no passado dia 07/01/2021 com 74 anos, natural de Suiça e residente em Malhadal. A encomendação fúnebre realizou-se no dia 09/01/2021 no crematório de Castelo Branco.

Agradecimentos

Sua Esposa, Cunhados, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

JOÃO LUÍS - PROJECTOS
de Casas, Vivendas, Prédios, etc.
João Luís Dias Fernandes
Largo Chão d' Ordem, Lote nº2, R/CH esqº
joaodosprojectos@gmail.com
Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280
Proença-a-Nova - Telef.274 671 880 - Resid. 274 672 044
Telemóvel - 96 233 7413

[illegible]ADE!?

Prof. André Ribeiro

Com o confinamento devo parar de fazer exercício físico!?

Mito!

Estar em casa confinado não significa que tenhamos de parar por completo. Será que também vão deixar de se alimentar? Com o exercício físico funciona da mesma maneira, podendo ter algumas limitações das quais destacamos o material. A solução passa por reinventar o material a utilizar como por exemplo, garrafas de água, elásticos, cadeiras ou simplesmente utilizar o peso do corpo. Se não tens motivação suficiente para treinar sozinho, procura um profissional qualificado e certificado na avaliação e prescrição do treino. Ele certamente irá ajudar-te a atingir os objetivos e a fazer de ti uma pessoal mais ativa. Qualquer dúvida não existe em contactar comigo através das redes sociais.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS
Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações
274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Bibliomóvel recebe Prémio Boas Práticas

A BibliomóveL, Biblioteca Itinerante de Proença-a-Nova, foi a vencedora da sexta edição do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais 2019, promovido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

"A Bibliomóvel de Proença-a-Nova tem sido um exemplo de como os serviços de proximidade fazem a diferença em territórios com as nossas características e receber esta distinção, para além de nos sentirmos orgulhosos, reforça o compromisso de inovarmos naquilo que são as bibliotecas como espaços de cultura e de conhecimento e que, com a mobilidade e o contacto próximo com a nossa população, podem oferecer mais serviços que vão ao encontro das necessidades dos seus utilizadores", adianta o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo.

Já o bibliotecário Nuno Marçal salienta que "o trabalho da Bibliomóvel está assente em valores como a proximidade, a periodicidade, a cumplicidade e a amizade que constituem a sua marca".

Na avaliação da candidatura, apresentada pela Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, o júri considerou este projeto diferenciador, "da comunidade e para a comunidade".

Na nota divulgada pela DGLAB lê-se que a Bibliomóvel "destaca-se pelo serviço «fora de portas», em zonas de baixa densidade populacional, com uma população envelhecida e pouco alfabetizada, disponibilizando outras valências (com uma componente sociocultural) para além dos serviços adicionais da biblioteca, que contribui para o impacto que têm junto das comunidades servidas". Entre eles, encontram-se o acesso à Internet, o pagamento por multibanco e a articulação com outros serviços do Município, como posto avançado do Balcão Único, ou ainda as parcerias que desenvolve com outras valências, nomeadamente a Unidade Móvel de Saúde ou o Centro Ciência Viva da Floresta.

A Bibliomóvel irá agora receber um prémio de 4.500,00€ que, de acordo com o regulamento, apoiará, em modalidade a estabelecer entre a DGLAB, a aquisição e o desenvolvimento de recursos e serviços que contribuam para a qualidade do serviço de biblioteca pública.

A edição 2019 do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais 2019 atribuiu ainda uma Menção Honrosa ao projeto "Wiki Médio Tejo – Enciclopédia Digital do Médio Tejo" apresentado pela Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas do Médio Tejo.

Novos locais de voto

Eleição para a Presidência da República

Eduardo Nelson da Costa Baptista	☐
Marisa Isabel dos Santos Matias	☐
Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa	☐
Tiago Pedro de Sousa Mayan Gonçalves	☐
André Claro [illegible] Ventura	☐
Vitorino Francisco [illegible] Rocha e Silva	☐
João Manuel Peixoto Ferreira	☐
Ana Maria Rosa Martins Gomes	☐

O concelho de Proença-a-Nova vai ter nas próximas eleições presidenciais, 24 de Janeiro, novos locais de voto em algumas secções.

Nas localidades de Sobreira Formosa, São Pedro do Esteval, Moita e Peral os locais de voto nas eleições presidenciais foram alterados para que se possam cumprir as recomendações da Direção-Geral de Saúde, nomeadamente na questão do distanciamento físico.

Assim, os eleitores de Sobreira Formosa votarão no pavilhão desportivo do antigo Instituto de São Tiago, em São Pedro do Esteval nas instalações do polo da Biblioteca, na Moita as mesas de votos estarão disponíveis no Centro Social e no Peral no Salão Paroquial. Nos restantes locais, mantém-se a votação nos mesmos locais.

[illegible] disponibilizar transportes [illegible] os interessados informar-se dos horários junto da Câmara Municipal ou [illegible] Freguesia a partir do dia 14 de janeiro ou consultar o documento informativo no site da Câmara.

EXPRESSÕES

ESTAMINÉ

Significado: Designação genérica de um lugar [illegible]

Origem: O termo será de origem francesa. [illegible] França, um estaminet era um vulgar [illegible] que, na I Guerra Mundial, abundava atrás das linhas de trincheiras para abastecer os soldados. Talvez o termo tenha chegado ao nosso país trazido pelos soldados portugueses que participaram na guerra. Um trecho das memórias do general Tamagnini, comandante das tropas nacionais, refere a expressão: "A maior parte das casas tinham origem nos estaminets, onde, apesar [illegible] vendiam, às ocultas, bebidas alcoólicas".

PROMETER BACALHAU A PATACO

[illegible] ca, toda a gente acreditava que os republicanos iam tabelar (fixar) os preços de modo a que todos tivessem acesso aos alimentos essenciais. Entre esses alimentos, estava o bacalhau, que seria vendido a pataco, antiga moeda de baixo valor. Porém, o bacalhau nunca chegou a estar a esse preço.

MEMÓRIAS DA CORTIÇADA

Presidenciais de 1958

Américo Deus Rodrigues Thomaz

[illegible] em que de forma livre [illegible] tes políticos do nosso País. Mas nem sempre foi assim, no estado novo, um regime conservador que manteve Portugal numa ditadura durante 48 anos, o direito de votar não era para todos. Apenas podiam votar os homens maiores de 21 anos, chefes de família, que soubessem ler e escrever. No caso das mulheres apenas as que fossem chefes de família ou tivessem um curso médio ou superior. Estas condições limitaram drasticamente o direito de voto, assim apenas uma pequena parte da população portuguesa podia votar. Os boletins de voto eram fabricados e distribuídos pelas candidaturas e tinham que ser iguais. Não podia haver diferenças no tipo de papel, espessura, tonalidade ... a oposição tinha a árdua missão de descobrir como eram os boletins da União Nacional. Uma tonalidade diferente era suficiente para o voto ser anulado. O presente boletim de voto pertenceu às eleições de 1958 em que os candidatos foram o General Humberto da Silva Delgado e o Contra Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz. As eleições foram ganhas pelo regime da União Nacional mas houve forte suspeita de fraude. Estas eleições foram muito importantes pois mostraram que o povo Português já não apoiava o regime de Salazar e estava receptivo a aceitar um governo democrático. Em nome da liberdade, no próximo dia 24 de Janeiro VOTE.

Edite Fernandes

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos

NÃO ESTEJA ILEGAL, PEÇA A SUA LICENÇA

A utilização de conteúdos extraídos de jornais e revistas, seja qualquer meio ou suporte, carece, de uma autorização [illegible]

Com a VISAPRESS é fácil e rápido obter uma licença e passar a fazer uma utilização legal desses conteúdos.
Saiba mais em **http://visapress.pt/licenca**

O LICENCIAMENTO É OBRIGATÓRIO!

Rua Joaquim António de Aguiar, 43- 2.º Esquerdo
1070-150 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 213 579 025
visapress.pt geral@visapress.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt